

A LEITURA DO DIÁRIO COMO PERCURSO DE VIAGEM

Natália Eilert Barella (BIC-UCS), Marília Conforto (orientadora) - terracristal@hotmail.com

O trabalho analisará a leitura do diário “Viagem ao Rio Grande do Sul” de Arsène Isabelle que esteve no Rio Grande do Sul no período de 1833 a 1834. Usaremos as seguintes categorias de Maria Cecília Guirado para analisar o conceito de viagem. Segundo a autora as categorias são: descoberta; real (deslocamento espaço-temporal) e imaginária. Procura-se demonstrar através da aplicação dessas categorias, na leitura do diário de viagem, que na produção do conhecimento historiográfico o historiador ao escrever o seu trabalho também efetua uma “viagem” através da pesquisa documental. Para tanto utilizaremos conceitos históricos e literários sobre o que é a “viagem” com o objetivo de fazer uma “viagem” através da leitura analisando as diversas situações no qual o autor participa do processo de viagem, onde o intercâmbio com a cultura gaúcha vai sendo desvelada e compreendida pelo viajante. Consideramos importante ressaltar que entendemos a viagem não só como o deslocamento do corpo mas o leitor e historiador também faz uma viagem, no processo de leitura e na redação do trabalho de pesquisa.

Palavras-chave: história do Rio Grande do Sul, diário de viagem, viajantes.

Apoio: UCS.